

**Religião, espiritualidade e a enfermagem****Religion, spirituality and nursing****Religión, espiritualidad y enfermería****Recebido: 05/07/2016****Aprovado: 18/11/2016****Publicado: 15/02/2017****Gina Andrade Abdala<sup>1</sup>****Maria Dyrce Dias Meira<sup>2</sup>****Sara Lidiane Santos da Silva Oliveira<sup>3</sup>****Daniela da Cunha dos Santos<sup>4</sup>**

Este estudo teve como objetivo investigar o conhecimento divulgado nas publicações sobre religião e espiritualidade na enfermagem. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura de artigos publicados entre 2010 a 2015 com produções disponíveis em periódicos do Brasil. Recorreu-se às bases de dados LILACS e BDeinf, utilizando os termos “religião”, “espiritualidade” e “enfermagem”. Foram escolhidos 27 artigos, dos quais somente 13 foram utilizados por atenderem ao objetivo do estudo. Os artigos foram agrupados por áreas temáticas: espiritualidade na formação do enfermeiro (46,2%), espiritualidade na prática clínica da enfermagem (38,5%) e o significado da espiritualidade na enfermagem (15,3%). Apesar do reconhecimento do tema sobre espiritualidade e a enfermagem na formação e na área clínica, a literatura aponta que esses profissionais não se sentem preparados para dar assistência espiritual aos pacientes, aspecto essencial para a promoção da saúde.

**Descritores:** Religião; Espiritualidade; Enfermagem.

This study aimed at investigating the knowledge published by periodicals on religion and spirituality in nursing. This is an Integrative Review of the Literature, including articles published between 2010 and 2015 in periodicals available in Brazil. The databases LILACS and BDeinf were researched, using the terms "religion", "spirituality" and "nursing". 27 articles were chosen, from which only 13 were used, as they meet the objectives of the study. The articles were grouped by thematic areas: spirituality in nursing education (46.2%), spirituality in the clinical practice of nursing (38.5%) and the meaning of spirituality in nursing (15.3%). Despite the existing knowledge regarding the theme spirituality and nursing both in education and in the clinical field, literature points out that these professionals do not feel prepared to offer spiritual assistance for their patients - which is an essential aspect of health promotion.

**Descritores:** Religião; Espiritualidade; Enfermagem.

Este estudio tuvo como objetivo investigar el conocimiento divulgado en las publicaciones sobre religión y espiritualidad en la enfermería. Se trata de una Revisión Integrativa de Literatura de artículos publicados entre 2010 y 2015 con producciones disponibles en periódicos de Brasil. Se recurrió a las bases de datos LILACS y BDeinf, utilizando los términos “religião”, “espiritualidade” y “enfermagem”. Fueron elegidos 27 artículos, de los cuales solo 13 fueron utilizados por atender el objetivo del estudio. Los artículos fueron agrupados por áreas temáticas: espiritualidad en la formación del enfermero (46,2%), espiritualidad en la práctica clínica de la enfermería (38,5%) y el significado de la espiritualidad en la enfermería (15,3%). A pesar del reconocimiento del tema sobre espiritualidad y la enfermería en la formación y en el área clínica, la literatura apunta que estos profesionales no se sienten preparados para dar asistencia espiritual a los pacientes, aspecto esencial para la promoción de la salud.

**Descritores:** Religión; Espiritualidad; Enfermería.

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), SP/Brasil. ORCID - 0000-0001-8015-0743 E-mail: [gina.abdala@ucb.org.br](mailto:gina.abdala@ucb.org.br). Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do UNASP, SP/Brasil. ORCID - 0000-0001-6313-4637 E-mail: [dyrcem@yahoo.com.br](mailto:dyrcem@yahoo.com.br). Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda em Promoção da Saúde pelo UNASP, SP/Brasil. ORCID - 0000-0001-8529-6776 E-mail: [sara.oliveira@ucb.org.br](mailto:sara.oliveira@ucb.org.br). Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestranda em Promoção da Saúde pelo UNASP, SP/Brasil. ORCID - 0000-0002-2885-4185 E-mail: [dani.efmg@hotmail.com](mailto:dani.efmg@hotmail.com). Brasil.

## INTRODUÇÃO

Percebe-se hoje um crescimento de publicações com o tema religião, espiritualidade e saúde, no entanto se faz necessário desenvolver esta temática no contexto da área de enfermagem. A ligação histórica entre religião e enfermagem é antiga. “A enfermagem sempre teve uma tradição fortemente holística e os enfermeiros a tem praticado com sensibilidade para as necessidades físicas, psicossociais e espirituais das pessoas”<sup>1</sup>.

Apesar de nem todos os enfermeiros considerarem a assistência espiritual como prioridade em sua rotina de trabalho, essa dimensão é muito importante para o cuidado, pois é inerente à natureza humana<sup>2</sup>.

Espiritualidade é conceituada como “sensibilidade ou ligação a valores religiosos ou coisas do espírito em oposição a interesse material ou mundano”. Religião é “qualquer doutrina que demanda interpretação, compromisso e fé, que permite uma prática com objetivos éticos, estéticos e emocionais”<sup>3</sup>. Sendo assim, convém investigar como esses conceitos se relacionam com a enfermagem no Brasil que tem uma tradição reconhecidamente religiosa.

Traçando um perfil histórico, a profissão de enfermagem nasceu praticamente da igreja, quando as Irmãs de Caridade da ordem São Vicente de Paula em 1617 começaram a convocar outras irmãs católicas para servir tanto a hospitais religiosos quanto seculares. Em 1789, existiam mais de 400 hospitais dirigidos por elas só na França<sup>4</sup>.

Em 1830, um pastor luterano começou uma escola de enfermagem na Alemanha, treinando mulheres chamadas diaconisas protestantes. Em 1837, ao receber “um chamado de Deus”, Florence Nightingale buscou treinamento entre as Irmãs de Caridade e Diaconisas protestantes, começando a aplicar os princípios que ela havia aprendido. Ela é considerada a fundadora da Enfermagem Moderna<sup>4</sup>. Florence Nightingale tinha o hábito de ler a bíblia (segundo fotos do Museu de Florence no

Hospital St Thomas em Londres). Ela mencionava o cuidado de Deus por meio do ar puro que deveria estar no quarto do doente e também nas casas. Porém o povo não obedecia a essas orientações, traduzindo-se em doenças, tosses e febres. Ela dizia: “Vejam o que Deus pensa sobre isso. Deus sempre justifica seus meios. Enquanto nós estamos pensando, Ele ensina. Enquanto Ele está ensinando, você não está aprendendo”<sup>5</sup>.

Florence Nightingale estabeleceu como fundamento básico que a assistência de enfermagem deveria estar vinculada aos princípios religiosos e que o profissional de enfermagem precisava ter conhecimento dos ensinamentos de várias denominações religiosas, bem como a habilidade de cuidar da mente humana, por meio do desenvolvimento dos valores religiosos, considerados fundamentais para a preservação da saúde mental<sup>6</sup>.

Todavia, apesar da conotação religiosa que cerca o ato de cuidar desde os seus primórdios, somente a partir do início da produção científica em enfermagem surgiu uma nova visão, pautada no reconhecimento das necessidades espirituais, independente do da pessoa ser ou não religioso<sup>6</sup>.

Nas décadas de 1950 a 1969, a espiritualidade esteve ligada à religião. De 1960 a 1970, a visão holística do ser humano foi reforçada no cuidado de enfermagem com o surgimento das teorias de enfermagem. Entre os anos de 1970 a 1999, esta tendência agregou reflexões de caráter ético, bioético, filosófico que intentava a compreensão dos fenômenos ligados à espiritualidade como parte das necessidades humanas básicas, tanto dos clientes como dos próprios profissionais de enfermagem<sup>7</sup>.

O Brasil é “um país de raiz colonizadora religiosa que marcou profundamente a organização do Estado e, em particular, a organização da assistência à saúde”<sup>8</sup>. Na atualidade, essa raiz tem influenciado o direcionamento dado à Política Nacional de Promoção da Saúde<sup>9</sup>, que prevê “no âmbito da atenção e do cuidado em saúde, a integralidade

na promoção da saúde, passando a ser uma estratégia de produção de saúde”, remetendo a atenção para as histórias e condições de vida de cada trabalhador e usuário, respeitando a singularidade do sujeito nos contextos social, econômico político e cultural. Nesse âmbito, a religião / espiritualidade passa a ser contemplada como dimensão essencial para o cuidado em saúde.

Diante desse contexto histórico, pode-se inferir que a enfermagem, desde sua origem, vem se destacando em abordar a dimensão espiritual. Propõe-se apresentar nesse artigo a investigação do conhecimento divulgado nas publicações que abordam esse fenômeno, considerado tão importante para o processo de cuidar em enfermagem e para a promoção da saúde.

## MÉTODOS

Revisão integrativa de literatura sobre religião, espiritualidade e enfermagem no Brasil. Para elaboração dessa pesquisa percorreu-se as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão<sup>10,11</sup>.

A pergunta norteadora para a busca foi: Como se configura a produção de literatura científica sobre religião, espiritualidade e enfermagem no Brasil? Os descritores e operadores booleanos utilizados foram espiritualidade OR religião AND enfermagem, contidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os critérios de inclusão para a presente revisão foram: artigos publicados entre 2010 a 2015 em produções disponíveis em periódicos do Brasil. As referências excluídas foram por motivos de duplicação do estudo e foco temático diferente do pesquisado.

A busca dos dados se deu entre os dias 06 a 19 de junho de 2016, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) que envolveu especificamente a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

(LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDEnf).

A categorização adotada para classificar os estudos se baseou em Stetler et al<sup>12</sup> que classifica em nível 1: evidências resultantes de meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; nível 2: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; nível 3: evidências de estudos quase-experimentais; nível 4: evidências de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa; nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência e nível 6: evidências baseadas em opiniões de especialistas.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um formulário contendo informações sobre: identificação (autor, título, periódico, ano); tipo do estudo e objetivo (se é qualitativo, quantitativo, revisão ou outro); características metodológicas estudadas, resultados e conclusão.

Para a análise e organização do tema espiritualidade OR religião AND enfermagem, os artigos foram agrupados por área temática: espiritualidade na formação do enfermeiro; espiritualidade na prática clínica de enfermagem e o significado da espiritualidade para o enfermeiro.

## RESULTADOS

Dentre as 2.124 referências encontradas no site da BIREME, somente 462 publicações estavam disponíveis. As duas bases de dados escolhidas foram a LILACS e a BDEnf (159 artigos). Ao selecionar artigos escritos em português, encontrou-se 119 referências. Destas, 73 estavam entre os anos de 2010 a 2016. Após análise dos resumos, 46 foram eliminados por abordarem temas diferentes da proposta de busca, chegando-se a 27 artigos selecionados. Na segunda eliminação, apenas 13 artigos foram considerados (Figura 1).

Encontraram-se três (23%) artigos do tipo revisão, dois (15,4%) de reflexão/editorial, dois (15,4%) quantitativos e seis (46,2%) qualitativos.

Os periódicos que publicaram esse tema foram: Revista Brasileira de Enfermagem (n=2), Revista Gaúcha de Enfermagem (n=2), Revista de Enfermagem da UERJ (n=2), On Line Brazilian Journal of Nursing (n=1), Aquichan (n=1), Revista RENE (n=1), Einstein (n=1), Acta Paulista de enfermagem (n=1), CuidArte (n=1) e Texto & Contexto Enfermagem (n=1).

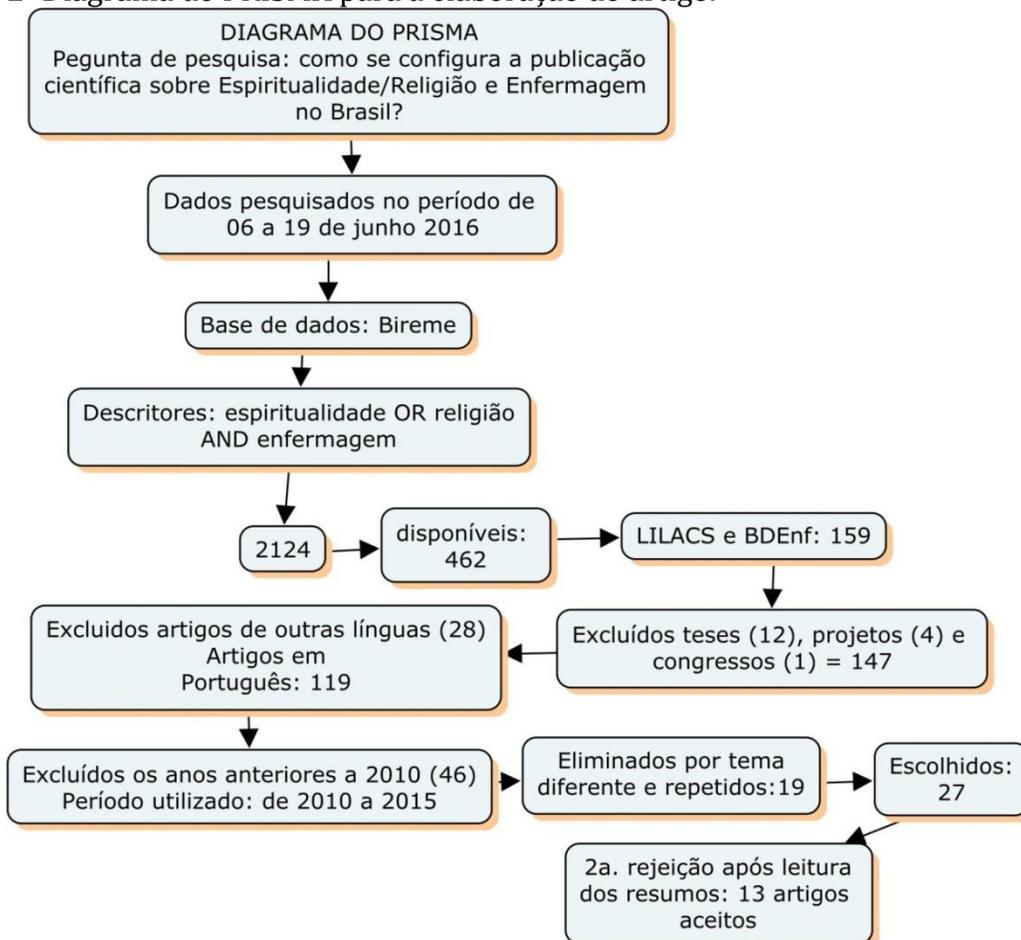
Destes periódicos, somente três possuem classificação A2 na Web Qualis (2014). Os demais estão classificados entre B1 e B2.

Quanto ao nível de evidência dos estudos<sup>12</sup>, a maioria (n=11; 84,6%) se classificou em estudos de nível 4: descritivos (não experimentais) ou com abordagem

qualitativa. Em seguida vieram os de nível 6 (n=2; 15,4%): reflexões e opiniões de especialistas.

Quanto à temática estudada, de todas as publicações (n=13), os assuntos investigados foram classificados como: espiritualidade na formação do enfermeiro (46,2%), espiritualidade na prática clínica da enfermagem (38,5%), e sobre o significado da espiritualidade na enfermagem (15,3%) (Quadro 1). Para melhor compreensão os artigos foram descritos de forma cronológica, permitindo a evolução histórica dentro de cada tema.

**Figura 1-** Diagrama do PRISMA para a elaboração do artigo.



**Quadro 1.** Artigos sobre Religião, Espiritualidade e Enfermagem – 2010 a 2015 / Lilacs e BDEF, por categorias.

Base de dados dos artigos	Autores	Título do artigo	Fonte e ano de publicação	Tipo de estudo e objetivo	Tipo de amostra	Variáveis estudadas do fenômeno	Resultados e análise estatística
<b>Artigos sobre “Espiritualidade na formação do enfermeiro”</b>							
LILACS 1	Pedrão RB, Beresin R	O Enfermeiro frente à questão da espiritualidade	Einstein; 2010; 8(1):	<i>Transversal</i> Avaliar o bem estar espiritual e a importância da espiritualidade para pacientes, bem como a formação do enfermeiro	30 enfermeiros de Unidade Semi-Intensiva do Hospital Albert Einstein -SP	Escala de bem estar espiritual, Bem estar existencial, Bem estar religioso	Os enfermeiros estão bem espiritualmente, mas não tiveram formação espiritual para dar assistência ao paciente.
BDEF 2	Cortez EA, Teixeira ER	O enfermeiro diante da religiosidade do cliente	Rev Enferm UERJ, 2010; 18(1):114-9.	<i>Qualitativo</i> Identificar a presença da religiosidade na vida dos enfermeiros e como lidar com os pacientes.	13 enfermeiras do Centro Municipal de Saúde do Rio de Janeiro	Categorias: religião na vida da enfermeira, relação com o usuário	A presença da religião na vida das enfermeiras foi significativa bem como casos vivenciados com a religiosidade do usuário, porém necessitam-se saber técnico e científico.
LILACS 3	Nascimento LC, Oliveira FCS, Moreno MF Silva FM	Cuidado espiritual: componente essencial da prática da enfermeira pediátrica na oncologia	Acta paul Enferm. 2010; 23(3):437-40.	<i>Artigo de reflexão</i> Refletir sobre o cuidado espiritual na pediatria oncológica.	Reflexão	Promoção da saúde de famílias que possuem crianças e adolescentes com câncer	Indica elementos para a formação do enfermeiro para o oferecimento deste cuidado.
BDEF 4	Soler VM, Vicente EC, Gonçalves JC, Bocchini MJV, Galindo MF	Enfermagem e espiritualidade: um estudo bibliográfico	CuidArte, Enferm, 2012; 6(2):91-100.	<i>Revisão bibliográfica</i> Realizar levantamento sobre Espiritualidade e enfermagem de 2002 a 2012	Revisão	Foram selecionados 18 artigos sobre espiritualidade e enfermagem	Evidenciou-se um conceito universal para espiritualidade, falta de preparo para o enfermeiro nas práticas de saúde espiritual.
LILACS 5	Espinha DCM, Camargo SM, Silva SPZ, Paveiqueires S, Lucchetti G.	Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade	Rev. Gaúcha enferm.,2013; 34(4):98-106.	<i>Transversal</i> Identificar as opiniões dos estudantes de enfermagem sobre a saúde espiritualidade e religiosidade e formação acadêmica	120 alunos entrevistados		Dos 120 alunos, 76% acreditam que a espiritualidade influencia na saúde, mas apenas 10% se sentem preparados para abordar esses aspectos com o paciente e 54% apontaram que a faculdade não oferece subsídios para tal.

BDEF 6	Carlos DJD, Germano RM, Padilha MI	Participação de religiosas na composição do serviço de enfermagem em um hospital (1909-2005).	Rev. RENE, 2014; 15(3):411-9	Qualitativo histórico-social Analisar a participação de religiosas na composição do serviço de enfermagem no RN.	Entrevistas com 10 profissionais e religiosas que atuaram no hospital desde 1950	Documentário	Há um despreparo dos exercentes de enfermagem; as irmãs santAna foram responsáveis durante décadas pela administração interna do hospital e assistência ao paciente.
<b>Artigos sobre "Espiritualidade na prática clínica/cuidado de Enfermagem"</b>							
Base de dados dos artigos	Autores	Título do artigo	Fonte e ano de publicação	Tipo de estudo e objetivo	Tipo de amostra	Variáveis estudadas do fenômeno	Resultados e análise estatística
BDEF 1	Ferreira AGN, Gubert FA, Martins AKL, Galvão MTG, Vieira NFC, Pinheiro PNC	Promoção da saúde no cenário religioso: possibilidades para o cuidado de enfermagem	Rev Gaúcha Enferm, 2011; 32(4):744-50.	Qualitativo Descrever as práticas de promoção da saúde desenvolvidas no cenário religioso	1 sacerdote e 3 coordenadores de projetos vinculados à Igreja Católica no RS	Entrevistas áudio-gravadas	A educação e a promoção em saúde estão presentes nas atividades desenvolvidas pelos voluntários no cenário religioso. Necessita-se de mais profissionais da enfermagem nesse cenário.
LILACS 2	Murakami R, Campos CJG	Religião e saúde mental: desafio de integrar a religiosidade ao cuidado com o paciente	Rev. Bras Enferm, 2012; 65(2):mar.-abr.	Revisão Analisar integrativamente produções científicas sobre religião e cuidados em saúde mental	13 trabalhos completos	Artigos de 2000-2010, disponíveis, compatibilidade e temática com o objetivo do estudo	A religião é uma dimensão que pode contribuir positivamente no tratamento do paciente com doença mental, por proporcionar continência emocional e social e ensinamentos de costumes que incentivam a qualidade de vida.
LILACS 3	Abrão FMS, Góis ARS, Souza MSB, Araujo RA, Cartaxo CMB, Oliveira DC.	Representações sociais de enfermeiros sobre a religiosidade ao cuidar de pacientes em processo de morte	Rev. Bras. Enferm., 2013; 66(5):730-7.	Qualitativo Compreender as representações sociais dos enfermeiros acerca da religiosidade ao cuidar de pacientes em processo de morte	Análise de Bardin com 20 enfermeiros	Entrevistas gravadas	As representações da religiosidade inseridas na prática do cuidar de pacientes em processo de morte valorizam a prática do enfermeiro, permitindo elaborar mecanismos de enfrentamento.

LILACS 4	Soares AN, Morgan BS, Santos FBO, Matozinhos FP, Penna CMM	Crenças e práticas de saúde no cotidiano de usuários da rede básica de saúde	Rev. Enferm. UERJ, 2014; 22(1):83-8.	Estudo de caso qualitativo Compreender as influências culturais sobre os significados e as práticas de saúde-doença	13 clientes da rede básica de saúde	Entrevistas semi-estruturadas	As práticas de cuidado são movidas pelas crenças. A fé emerge como status do recurso terapêutico. É necessário uma reflexão para a prática profissional em saúde.
LILACS 5	Castelo-Branco MZ, Brito D, Fernandes-Sousa C.	Necessidades espirituais da pessoa hospitalizada: revisão integrativa	Aquichan, 2014; 14(1):100-8.	Revisão integrativa Identificar necessidades espirituais da pessoa hospitalizada e conceitos de espiritualidade.	10 estudos quantitativos e qualitativos	Quais as necessidades espirituais da pessoa hospitalizada e os conceitos de espiritualidade utilizados nos estudos selecionados?	Emergiram as seguintes necessidades espirituais: procura de sentido na doença e no sofrimento; estar em relação com os outros e com o Ser superior. Conceitos: sentido de vida, relacionamentos, transcendência e práticas religiosas. Os pacientes expressam suas necessidades de formas mais sutis.
<b>Artigos sobre “O Significado da Espiritualidade para os Enfermeiros”</b>							
<b>Base de dados dos artigos</b>	<b>Investigadores (autores)</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Fonte e ano de publicação</b>	<b>Tipo de estudo e objetivo</b>	<b>Tipo de amostra (quantos, masculino, feminino)</b>	<b>Variáveis estudadas do fenômeno</b>	<b>Resultados e análise estatística</b>
LILACS 1	Penha RM, Silva MJP	Significado de espiritualidade para a enfermagem em cuidados intensivos	Texto e Contexto enferm., 2012; 21(2):260-8	Qualitativa Identificar o significado de espiritualidade para a equipe de enfermagem de UTI e como isso interfere no processo de cuidar	34 profissionais da equipe de enfermagem de uma UTI em SP	Entrevistas semi-estruturadas	A multiplicidade de significados refletiu a multidimensionalidade conceitual, relacionadas às condições emocionais da própria equipe de enfermagem, por interferirem nas relações de empatia e questões existenciais.
LILACS 2	Cortez EA	Influência da religiosidade e espiritualidade na saúde: reflexões para o cuidado de enfermagem	Online Braz. J. nurs. (Online), 2012; 11(2,supl. 1);1.	Editorial	Editorial	Editorial	É necessário a compreensão das crenças religiosas e das diversas formas de expressar religiosidade / espiritualidade, devendo ser valorizada pelos enfermeiros na efetivação do cuidado.

## DISCUSSÃO

### **Espiritualidade na formação do enfermeiro**

O aprofundamento em discussões, reflexões e ações sobre a temática da religiosidade e da espiritualidade na formação dos enfermeiros, tanto em momentos teóricos, quanto na prática do cuidado e na gestão acadêmica, contribui, sobretudo, para o exercício da integralidade como fator essencial para a prática do cuidar, porém necessitam-se saber técnico e científico nessa área<sup>13</sup>.

Em um estudo com 30 enfermeiros de uma unidade semi-intensiva em SP encontrou-se que os enfermeiros estão “bem” espiritualmente, mas eles afirmaram que não tiveram formação espiritual para dar assistência ao paciente<sup>14</sup>.

Em pesquisa que discutiu sobre a formação do enfermeiro em área especializada como pediatria oncológica, os autores destacaram a importância do cuidado espiritual para a promoção da saúde de famílias que possuem crianças e adolescentes com câncer, indica que conhecer sobre assistência espiritual é um elemento essencial para a formação do enfermeiro no oferecimento deste cuidado<sup>15</sup>.

Em uma revisão “bibliográfica” que incluiu produções de 2002 a 2012 sobre espiritualidade e enfermagem, encontrou-se 18 publicações com evidências da compreensão de um conceito universal para a espiritualidade, no entanto, identificaram que há falta de preparo para o enfermeiro quanto às práticas de saúde envolvendo a espiritualidade<sup>16</sup>.

Ao entrevistarem 120 alunos de enfermagem no Rio Grande do Sul para descrever a opinião deles quanto a, Religiosidade/Espiritualidade e a formação acadêmica, 76% deles acreditavam que a espiritualidade influencia na saúde, enquanto, apenas 10% se sentiam preparados para abordar esses aspectos com o paciente e, 54% apontaram que a faculdade não oferece subsídios para tal<sup>17</sup>.

Esse mesmo enunciado foi feito por 10 religiosas que compunham o serviço de

enfermagem em um hospital universitário no Rio Grande do Norte, dizendo que havia um despreparo dos profissionais de enfermagem para dar assistência espiritual aos pacientes<sup>18</sup>.

### **Espiritualidade na prática clínica/cuidado de Enfermagem**

Nessa subcategoria, é importante mencionar um estudo qualitativo com um sacerdote e três coordenadores de projetos vinculados à Igreja Católica que mostrou que a educação e a promoção da saúde estão presentes nas atividades desenvolvidas pelos voluntários no cenário religioso, porém os pesquisadores ressaltaram a necessidade de mais profissionais da enfermagem dispostos a atuarem nas comunidades de fé<sup>19</sup>.

Em revisão integrativa de literatura que reuniu artigos de 2000 a 2010 com o tema espiritualidade e saúde mental, os autores afirmaram que a religião é uma dimensão que pode contribuir positivamente no tratamento do paciente com doença mental, por proporcionar continência emocional e social e ensinamentos de costumes que incentivam a qualidade de vida<sup>20</sup>.

Em pesquisa envolvendo 20 enfermeiros de UTI em Recife, cujo objetivo era compreender as representações sociais deles acerca da religiosidade ao cuidar de pacientes em processo de morte, encontrou-se que a religiosidade inserida na prática do cuidar de pacientes “terminais” pode contribuir para valorizar a prática do enfermeiro, permitindo-lhes elaborar mecanismos de enfrentamento<sup>21</sup>.

Outro estudo com 13 clientes da rede básica de saúde demonstrou que as práticas de cuidado são movidas pelas crenças. A fé emerge como “status” do recurso terapêutico, no entanto torna-se necessário uma reflexão aprofundada para melhorar a prática profissional nesse âmbito da saúde<sup>22</sup>.

Ainda, destaca-se uma revisão integrativa da literatura cujo objetivo era identificar as necessidades espirituais da pessoa hospitalizada, na qual emergiram: procura de sentido na doença e no sofrimento; estar em relação com os outros e com o Ser superior. O

estudo mostrou que os pacientes demonstram suas necessidades espirituais de formas bem sutis, necessitando dos profissionais uma atenção especial para saná-las<sup>23</sup>.

### **O Significado da espiritualidade para os enfermeiros**

Ao estudar sobre o significado da espiritualidade para a enfermagem em cuidados intensivos, 34 enfermeiros de uma UTI em um Hospital Universitário de SP responderam que a multiplicidade de significados refletiu a multidimensionalidade conceitual, que por sua vez, esta relacionada com as condições emocionais da própria equipe de enfermagem. Esses significados podem interferir nas relações de empatia e questões existenciais<sup>24</sup>.

É necessária a compreensão das crenças religiosas e das diversas formas de expressar a religiosidade/espiritualidade, devendo ser valorizada pelos enfermeiros na efetivação do cuidado<sup>25</sup>.

Na maioria das conclusões desses estudos ficou claro que a enfermagem não é uma profissão somente técnica. A técnica robotiza as atividades; em contrapartida, o papel do enfermeiro abrange uma atividade humana que respeita a individualidade do ser e, por isso, deve incluir as questões espirituais na sua prática.

Para o enfermeiro, vivenciar a espiritualidade na sua plenitude inclui a manifestação do sagrado nas ações diárias, exercitando a fé, a esperança, a coragem, o altruísmo, a solidariedade, a empatia, o amor e aceitando a finitude da vida como uma experiência que propicia o sensibilizar-se com o outro e encontrar um significado para a sua própria existência.

### **CONCLUSÃO**

A revisão integrativa foi um método adequado para compreender a relação entre religião, espiritualidade e enfermagem no Brasil. Possibilitou atualização quanto às últimas publicações sobre essa abordagem na área de formação e na prática clínica do atendimento

ao paciente e utilização da mesma como estratégia importante no enfrentamento das doenças.

Apesar dos autores incluídos nessa revisão reconhecerem a importância do tema sobre espiritualidade e a enfermagem na formação e na área clínica, a literatura aponta que os enfermeiros não se sentem preparados para dar assistência espiritual aos pacientes. Depreende-se a necessidade de investimento na formação desses profissionais quanto a esses aspectos, uma vez que, eles passam 24 horas com o paciente e lhes é requerido conhecimento e habilidade para realizarem intervenções adequadas, pois enfermeiros são seres humanos cuidando de outros, profissionais do cuidar integral e humanizado.

É preciso realizar mais pesquisas com níveis de evidências "1" (resultantes de meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados), "2" (evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental) e, "3" (evidências de estudos quase-experimentais) para ajudar na tomada de decisões na área de espiritualidade e enfermagem, tanto na formação, quanto na prática clínica e nas conceituações teórico/metodológicas.

Enfim, espera-se que essa revisão na área de religião, espiritualidade e enfermagem possa contribuir para diminuir a distância dessa prática nas ações que propõem um cuidado integral, ajudando enfermeiros a atender as necessidades espirituais dos clientes como aspecto essencial para a promoção da saúde.

### **REFERÊNCIAS**

1. Taylor C, Lillis C, LeMone P, Lybb P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 7ed. São Paulo: Artmed; 2014.
2. Silva OEM, Abdala GA, Silva IA, Meira MDD. Spiritual care in nursing practice: nurse's perception. J Nurs UFPE on line. 2015; 9(8):8817-23.
3. Biblioteca Virtual de Saúde. DECs: descritores em ciências da saúde [Internet].

- São Paulo: BIREME; [201-] [citado em 19 jun 2016]. Disponível em: [http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&task=exact\\_term&previous\\_page=homepage&interface\\_language=p&search\\_language=p&search\\_exp=Espiritualidade](http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&task=exact_term&previous_page=homepage&interface_language=p&search_language=p&search_exp=Espiritualidade).
4. Koenig HG. Spirituality in patient care: why, how, when, and what. Pittsboro, NC: Templeton Foundations; 2002.
  5. Nighthingale F. Notes on nursing. New York: Cosimo; 2007.
  6. Bais DDH. A assistência espiritual em enfermagem na dimensão noética à luz da análise existencial de Viktor Frankl. [dissertação]. Ribeirão Preto, SP: USP; 1999.
  7. Sá AC, Pereira LL. Espiritualidade na enfermagem brasileira: retrospectiva histórica. *O Mundo da Saúde*. 2007; 31(2):225-37.
  8. Gussi MA, Dytz JLG. Religião e espiritualidade e assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2008; 61(3):377-84.
  9. Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM: revisão da Portaria MS/GM no 687, de 30 de março de 2006. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2014. 32p.
  10. Galvão TF, Pereira MG. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv Saúde*. 2014; 23(1):183-4.
  11. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D (Trads). Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saúde*. 2015; 24(2):335-42. Acesso em 06 jun 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200335](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335)
  12. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*. 1998; 11(4):195-206.
  13. Cortez EA, Teixeira ER. O enfermeiro diante da religiosidade do cliente. *Rev Enferm UERJ*. 2010; 18(1):14-9.
  14. Pedrão RB, Beresin R. O enfermeiro frente à questão da espiritualidade. *Einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):86-91.
  15. Nascimento LC, Oliveira FCS, Moreno MF, Silva FM. Cuidado espiritual: componente essencial da prática da enfermeira pediátrica na oncologia. *Acta paul Enferm*. 2010; 23(3):437-40.
  16. Soler VM, Vicente EC, Gonçalves JC, Bocchini MJV, Galindo MF. Enfermagem e espiritualidade: um estudo bibliográfico. *CuidArte Enferm*. 2012; 6(2):91-100.
  17. Espinha DCM, Camargo SM, Silva SPZ, Paveiqueires S, Lucchetti G. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013; 34(4):98-106.
  18. Carlos DJD, Germano RM, Padilha MI. Participação de religiosas na composição do serviço de enfermagem em um hospital universitário (1909-2005). *Rev RENE*. 2014; 15(3):411-9.
  19. Ferreira AGN, Gubert FA, Martins AKL, Galvão MTG, Vieira NFC, Pinheiro PNC. Promoção da saúde no cenário religioso: possibilidades para o cuidado de enfermagem *Rev Gaúcha Enferm*. 2011; 32(4):744-50
  20. Murakami R, Campos CJG. Religião e saúde mental: desafio de integrar a religiosidade ao cuidado com o paciente. *Rev Bras Enferm*. 2012; 65(2):361-7.
  21. Abrão FMS, Góis ARS, Souza MSB, Araujo RA, Cartaxo CMB, Oliveira DC. Representações sociais de enfermeiros sobre a religiosidade ao cuidar de pacientes em processo de morte. *Rev Bras Enferm*. 2013; 66(5):730-7.
  22. Soares AN, Morgan BS, Santos FBO, Matozinhos FP, Penna CMM. Crenças e práticas de saúde no cotidiano de usuários da rede básica de saúde. *Rev Enferm UERJ*. 2014; 22(1):83-8.
  23. Castelo-Branco MZ, Brito D, Fernandes-Sousa C. Necessidades espirituais da pessoa hospitalizada: revisão integrativa. *Aquichan*. 2014; 14(1):100-8.

24. Penha RM, Silva MJP. Significado de espiritualidade para a enfermagem em cuidados intensivos. *Texto & Contexto Enferm.* 2012; 21(2):260-8.
25. Cortez EA. Influência da religiosidade e espiritualidade na saúde: reflexões para o cuidado de enfermagem. *Online Braz J Nurs.* 2012; 11(2 Supl 1):418-419.

#### CONTRIBUIÇÕES

**Gina Andrade Abdala** participou da concepção do estudo, coleta e análise de dados. **Maria Dyrce Dias Meira** atuou na revisão crítica do texto e metodologia. **Sara Lidiane Santos da Silva Oliveira** contribuiu com a revisão de literatura e formatação do artigo. **Daniela da Cunha dos Santos** construiu resumo, abstract, resúmen e fez a revisão final.

#### Como citar este artigo (Vancouver)

Abdala GA, Meira MDD, Oliveira SLSS, Santos DC. Religião, espiritualidade e a enfermagem. *REFACS* [Internet]. 2017 [citado em: inserir dia, mês e ano de acesso]; 5(Supl. 1):154-164. Disponível em: Link de acesso. DOI: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v5i0.2001>

#### Como citar este artigo (ABNT)

ABDALA, G. A. et al. Religião, espiritualidade e a enfermagem. *REFACS*, Uberaba, MG, v. 5, p. 154-164, 2017. Supl. 1. Disponível em: link de acesso. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v5i0.2001>

#### Como citar este artigo (APA)

Abdala G. A, Meira M. D. D, Oliveira S. L. S. S & Santos D. C. (2017). Religião, espiritualidade e a enfermagem. *REFACS*, 5(Supl. 1), 154-164. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso. Inserir link de acesso. DOI: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v5i0.2001>